

A101894

Do. Economico ES

26

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

A GAZETA SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 2012

Dinheiro.

**Recorde
bancário
chinês**

O lucro dos bancos chineses bateu recorde de 1,04 trilhão de iuans (US\$ 165 bilhões em 2011, 16% maior que 2010).

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

ALÉM DO PETRÓLEO ROYALTY TAMBÉM FAZ O CAMINHO DAS PEDRAS

No Estado, maior contribuição vem do mármore e do granito



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Exploração de petróleo no Estado resultou em repasses de R\$ 1,7 bilhão em 2011DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Não é só o petróleo que rende royalties para a União, Estados e municípios. Esse tipo de compensação financeira é cobrada também de empresas que exploram rochas ornamentais, todos os tipos de minério e empresas que fornecem água.

Devido aos preços do petróleo serem mais altos e os cálculos levarem em

conta o valor do barril em dólar, além de a produção ser grande, o petróleo é o que paga mais royalties no país. No ano passado, o Estado e os municípios capixabas receberam R\$ 1,7 bilhão em royalties e participação especial sobre a produção de petróleo.

Esse tipo de compensação financeira é paga também sobre a produção de rochas ornamentais e todos os outros minerais,

além de água para a geração de energia.

No Estado, a predominância, no caso de produção mineral, incide sobre granito e mármore, conforme os dados do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Em menor escala, mas não menos importante, existem os agregados destes dois minerais, para aplicação na construção civil.

O royalty sobre produ-

ção mineral é dividido da seguinte maneira: 65% pagos ao município; 23% pago ao Estado; e 12% aos órgãos da União ligados ao setor mineral. No ano passado, foram repassados para o Estado R\$ 6.732.700,00 referente à produção mineral, conforme informação do superintendente do DNPM no Espírito Santo, Renato Mota de Oliveira.

A exploração mineral

capixaba não se compara à de Minas Gerais, que produz volumes gigantes de minério de ferro. A exploração no Espírito Santo vem da areia, saibro, brita, calcário (cimento), areia industrial, rochas (granito e mármore), carbonato de cálcio (calcita), rocha carbonática da família do mármore. Além disso, reaproveita resíduos de mármore para corretivo agrícola e cal.

Os royalties sobre os recursos hídricos são divididos da seguinte forma: 45% para os Estados; 45% para os municípios; e 10% para órgãos do governo federal ligados ao setor.

Baixo Guandu, Guaçuí, Muniz Freire, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá e São José do Calçado recebem royalties. Em 2011, no total foram pagos R\$ 1.103.469,44 ao Estado e municípios.